

naes, dos quaes não queremos fallar. O dysenterico que perdemos morreu d'uma congestão cerebral.

OPHTHALMOLOGIA.

DA OPERAÇÃO DA CATARACTA.

Pelo Dr. José Lourenço de Magalhães.

Acha-se de passeio na povoação da Barra uma Senhora com 79 annos e cinco meses de idade, operada por mim de cataracta pelo processo-linear-modificado do Sr. Graefe, com pleno resultado.

Esta senhora perdeu, sendo menina, a vista do olho direito.

Ha 7 annos a vista do olho esquerdo começou a obscurecer, e diminuiu á ponto de não ser permittido á doente guiar-se ao cabo de 4 annos.

N'este estado encontrei-a pela primeira vez. Sendo por ella consultado acerca do olho perdido em ultimo lugar, verifiquei que havia cataracta lenticular, completa, sem complicação alguma. Propuz-lhe a operação, que foi energeticamente rejeitada.

Depois perdi de vista a doente durante quasi 3 annos.

Em agosto do anno passado encarreguei-me do tratamento de uma doente na casa de um respeitavel Desembargador do Tribunal da Relação. N'essa casa encontrei a senhora cega.

Alem da cegueira a doente sentia tal enfraquecimento nas pernas, que a fazia considerar-se paralytica. E, como si isto não bastara, a doente ouvia pouco.

Propuz-lhe outra vez a operação; e aproveitei outras occasiões para renovar a mesma proposta sem que a doente parecesse annuir a isso.

Compadecia-me, posso dizel-o, de vê-la cega na idade de tantas privações, cercada de tantas necessidades.

Um dia a doente pareceu modificar sua obstinada recusa, oppondo objecções á efficacia do meio por mim indicado. Isto traduzio-me a disposição de seu espirito.

Outro dia ella confessou-me o desejo de se fazer operar, dependendo ainda de uma audiência de familia, que ella ia provocar.

Entre nós, a operação da cataracta n'aquella idade não é para ser decidida a primeira vista.

No entretanto eu tinha para mim que a doente seria bem succedida. Convencia-me de que lhe fazia uma operação sem accidentes á temer.

Não é ostentação, é a verdade. Os meus operados de cataractas nos dous ultimos annos não me tem dado trabalho.

Em um homem idoso da provincia de Ser-

gipe, de olhos profundos, operado duplamente de cataractas, a extracção do cristallino foi-me laboriosa no olho direito. Por isso sobreveio uma irite, que foi combatida vantajosamente.

N'este mesmo doente, observei os phenomenos de intoxicação produzidos por uma fraca dose de atropina em collirio, administrada para combater a inflamação do iris, e sobre a susceptibilidade de seu organismo á acção da atropina escrevi um pequeno artigo, que foi publicado pela *Gazette des Hopitaux*, e transcripto pelas *Gazetta Medica da Bahia* e pela *Tribune Médicale*. Foi o unico.

Em compensação, operados de cataracta houve, nos quaes não foi necessario molhar uma só vez o aparelho.

Sabe-o o Sr. Dr. Pacifico, que ajudou-me quasi sempre, e pode verificar estes resultados.

Digo-o, por amor de um processo operatorio que seduzio-me desde que o estudei, e tenho empregado desde que cheguei á esta cidade, não me constando que antes de mim alguém o tivesse feito.

Mais de espaço pretendo occupar-me com o processo do Sr. Graefe, e espero demonstrar com factos que o mesmo processo é applicavel á todas as cataractas.

Custa-me achar-me em opposição com o meu excellente amigo o Sr. Dr. Galezowski; distincto ophthalmologista em Paris e meu mestre, que o anno passado procurou mostrar nas columnas da *Gazette des Hopitaux*, em alguns artigos sobre a operação da cataracta, que este absolutismo é impossivel, dependendo o processo operatorio da natureza e estado da cataracta.

Eu não penso assim. Tenho operado bom numero de cataractas duras, semi-molles e molles, pelo mesmo processo do Sr. Graefe, com o mais satisfactorio resultado.

Em dous meninos, tendo um a idade de 7 mezes, e outro a de 11, e que soffriam de cataractas congenitas, tenho pesar de lhes ter praticado a discisão.

Volto á doente.

Em um dos primeiros dias de dezembro ultimo recebi um seu convite para que a fosse visitar. Seu fim era communicar-me que sua familia, sendo igualmente ouvido o Sr. Conselheiro Dr. Silva Gomes, meu sabio mestre, louvara-se em mim.

Pedio-me que a operasse quanto antes. A doente nos ultimos 3 mezes accusava photopsias intensas; parecia-lhe estar sempre exposta á luz viva.

Apesar de procurar sitio sombrio, queixava-se da mesma sensação impertinente.

Em meus exames verifiquei a impressionabilidade normal da retina, sua aptidão para o desempenho da importante parte que lhe cabe na função da vista.

No dia 10 d'esse mez lhe pratiquei a operação, sendo coadjuvado pelo Sr. Dr. Pacifico.

O processo correu com tanta regularidade, que foi nos facil prover o resultado.

Durante os primeiros dias, que seguiram-se a operação, os phenomenos photopsicos não a abandonaram; pareceram aggravarem-se.

Depois desappareceram completamente aos quinze dias. Para attenuar o abalo sentido pelo olho operado indiquei que alguma vez a enfermeira molhasse o apparelho, Nada mais aconteceu.

No duodecima dia da operação fil-a sahir do quarto e então nada escapava á vista da doente, á excepção de pequeninas cousas.

Em uma de minhas ultimas visitas fallou-me a doente de suas pernas, acrescentando que antes ser paralytica do que cega. As pernas tem sido boas companheiras: a doente ja passeia livremente.

Não me compete descrever o praser de que está possuida diz ella que renasceo, e assim parece.

Só conheço o processo do Sr. Graefe capaz de semelhante resultado.

Bahia 8 de março de 1870.

Quadro das operações praticadas durante o mez de fevereiro pelo Dr. José Lourenço de Magalhães.

Dupla iridectomia, interna, reclamada por synechia posterior, completa, em ambos os olhos, com exsudatos pupillares, devido tudo á uma irite antiga.

Iridectomia superior, esquerda, praticada em um doente que soffria de glaucoma subagudo.

Iridectomia superior, direita, contra uma irite traumática, de mezes, com accessos periodicos, tendo produzido synechia posterior, total, no mesmo olho.

Extracção pelo processo do Sr. Graefe de uma cataracta glaucomatosa, que obrava como corpo estranho no olho esquerdo de uma mulher, e entretinha constante irritação. Na mesma doente, a operação de iridectomia no olho direito, affectado de glaucoma não inflammatorio, sympathico. A doente foi chloroformisada.

Iridectomia superior em um menino de 10 annos, reclamada por uma ophthalmite sympathica do olho direito. O mesmo doente tinha sido operado ha seis mezes, pelo processo de Critchett da ablação da cornea do olho es-

querdo, que era a séde de uma kerato-iridochoroidite, com accessos glaucomatosos. A esse tempo ja o outro olho soffria sympathicamente

O doente foi chloroformisado.

A 3.ª operação foi ajudada pelo Sr. Dr. Souto; as outras pelo Sr. Dr. Pacifico.

HYGIENE PUBLICA.

RELATORIO—ACERCA DO ESTADO SANITARIO D'ESTA PROVINCIA DURANTE O ANNO DE 1869,—REMETTIDO A JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA PELO DR. JOSÉ DE GÓES SEQUEIRA.

I

Illm.º e Exm.º Sr.—Em observancia do que determina o artigo 82 do Regulamento de 29 de Setembro de 1854 cumpre-me expor á V. Ex.ª os successos mais importantes, que, em relação ao estado sanitario d'esta Provincia, occorreram durante o anno findo.

Nenhuma grande e mortifera epidemia, graças á Divina Providencia, manifestou-se n'esta Provincia no decurso do anno de 1869:—em diversas localidades, porém, desenvolveram-se epidemias limitadas, e não muito consideraveis.

As febres catarrhaes, as intermittentes benignas, e graves, as typhoidéas, a tísica pulmonar, e certas alterações de tubo digestivo, revestindo mais especialmente a forma de dysenteria ou de simples diarrhéas, e a variola—foram as affecções, que mais geralmente observaram-se; sendo endemicas algumas d'essas entidades morbidas em diversos logares, onde reunem-se causas que activa e directamente concorrem para entretel-as.

Si, pois, o estado sanitario d'esta Provincia no periodo mencionado não revelou um aspecto completamente lisongeiro, todavia, foi melhor do que poderíamos esperar.

II

Um facto que tambem, não deixa de ser importante occorreu, pelo que passo á referil-o. Communicando-me o Provedor da Santa Casa da Misericordia em officio de 26 de Abril, que existiam no Hospital de Caridade tres ou quatro marinheiros da tripolação da Curveta de transporte Italiana *Giuseardo*, procedente do Rio de Janeiro, os quaes alli haviam sido recolhidos com padecimentos, que depois apresentavam symptomas de febre amarella, dirigi-me, como era do meu dever, ao mesmo Hospital, afim de proceder a necessaria investigação, e obter quaesquer esclarecimentos acerca de tão grave objecto.

Foram, com effeito, para alli conduzidos na manhã de 23 d'esse mez o cadaver de um marinheiro da referida embarcação, ao qual deu-se logo sepultura, e em a noite 24—trez mari-